

Amostragem foliar

A diagnose foliar exige um rigor na amostragem maior que o aceito na análise de solos. As chamadas classes de fertilidade de solo, isto é, faixas de variação no teor disponível considerada “baixa”, “média” ou “alta”, admitem às vezes variações da ordem de 100% quando usadas na determinação das doses de adubos a usar. Se é verdade que a folha é o órgão que reflete melhor o estado nutricional, não é qualquer folha que o faz: como regra colhe-se para análise folha recém-madura numa época dada da vida da planta. As vezes tem-se que colher as folhas antes ou depois, momento em que é máxima a diferença entre teores encontrados nas folhas das plantas altamente produtivas e as outras com colheita potencial média ou baixa: isto se faz para ter-se tempo de corrigir a deficiência no próprio ano agrícola, sem ter que esperar pelo seguinte.

Análises Labominas

Instruções para coleta de tecido vegetal para análise

Algodão	Coletar a quinta folha a partir do ápice, sem pecíolo, 80 dias após a emergência
Feijão	Coletar, no florescimento, as terceiras folhas com pecíolo, tomadas no terço médio de 30 plantas
Girassol	Coletar a quinta e sexta folha abaixo do capítulo (cabeça), no florescimento. Amostrar 30 plantas por talhão.
Soja	Coletar, no início do florescimento, o terceiro trifólio (a partir do ápice) de 30 plantas.
Arroz	Coletar no mínimo 50 folhas bandeiras, no início do florescimento. (50% das flores visíveis).
Milho	Coletar o terço central da folha abaixo e oposta à espiga, no início do florescimento.
Sorgo	Coletar, no florescimento, a quarta folha com a bainha visível, contada a partir do ápice das plantas.
Trigo	Coletar no mínimo 50 folhas bandeiras, no início do florescimento.
Café	Coletar o terceiro par de folhas, a partir do ápice dos ramos frutíferos localizado na altura média da planta, no início do verão (dez e jan). Deve-se amostrar um número igual de folhas para cada lado da linha do cafeeiro. Plantas anômalas não devem ser amostradas ou devem ser amostradas à parte. Amostrar 50 plantas para cada talhão homogêneo.
Pastagens	Coletar a parte que simula o pastejo do animal (brotação nova e folhas verdes), durante a fase de crescimento ativo, de novembro a fevereiro.

Instruções para coleta de tecido vegetal para análise

Tomate	Coletar a quarta folha com pecíolo a partir do ápice, por ocasião do primeiro fruto maduro.
Morango	Coletar a terceira ou quarta folha recém desenvolvida (sem pecíolo) no início do florescimento.
Abóbora	Coletar a nona folha a partir da ponta no início da frutificação.
Acerola	Amostrar os quatro lados da planta, folhas jovens totalmente expandidas, de ramos frutíferos.
Goiaba	Coletar o terceiro par de folhas recém maduras (com pecíolo) em pleno florescimento.
Cenoura	Coletar a folha recém-madura entre metade e 2/3 do desenvolvimento da cultura.
Mandioca	Coletar a folha recém-madura na época de três a quatro meses após o plantio.
Seringueira	Em árvores de até 4 anos, retirar duas folhas mais desenvolvidas da base de um buquê terminal situado no exterior da copa e em plena luz. Em árvores de mais de 4 anos colher duas folhas mais desenvolvidas no último lançamento maduro, em ramos baixos na copa, em áreas sombreadas. As coletas devem ser feitas no verão.
Batata	Coletar a terceira folha a partir do tufo apical, trinta dias após o plantio.
Mamona	Coletar o limbo da quarta folha a partir da ponta, no início do florescimento.
Melão	Coletar a quinta folha a partir da ponta, excluindo o tufo apical, na metade do ciclo da cultura.
Pêssego	Coletar folhas recém maduras totalmente expandidas, em número de 4 folhas por planta.
Pepino	Coletar a quinta folha a partir da ponta, excluindo o tufo apical, no início do florescimento.
Pimentão	Coletar folhas recém desenvolvidas, no florescimento até a metade do ciclo.
Cebola	Coletar a folha mais jovem na metade do ciclo de crescimento.
Couve	Coletar folhas recém desenvolvidas.
Abacaxi	Coletar a folha "D" (folha recém amadurecida, num ângulo de 45º, com bordos da base paralelos), análise da planta inteira ou porção basal não clorofilada.

Instruções para coleta de tecido vegetal para análise

Citros	Coletar a terceira folha a partir do fruto, gerada na primavera, com 6 meses de idade, em ramos com frutos de 2 a 4 cm de diâmetro. Amostrar 4 folhas por árvore, em um total de 25 árvores por talhão.
Manga	Coletar folhas, no florescimento, do meio do último fluxo de vegetação e de ramos com flores na extremidade. Amostrar 4 folhas por árvore, em um total de 20 árvores por talhão.
Banana	Coletar 5 a 10 cm centrais da terceira folha a partir da inflorescência, eliminando-se a nervura central e metades periféricas.
Mamão	Coletar 15 pecíolos de folhas jovens totalmente expandidas e maduras com uma flor visível na axila.
Maracujá	Coletar terceira ou quarta folha a partir do ápice de ramos não sombreados.
Uva	Coletar folhas recém-maduras mais novas, contadas a partir do ápice dos ramos.
Alface	Coletar folhas recém-desenvolvidas na metade do ciclo da cultura.
Melancia C	Coletar a quinta folha a partir da ponta, excluindo o tufo apical, na metade do ciclo da cultura.
Cana-de-açúcar	Coletar os 20 cm centrais da folha mais alta com o colarinho visível, excluindo-se a nervura central.
Eucalipto	Coletar folha recém-madura, normalmente penúltimo ou antepenúltimo lançamento de folhas nos últimos 12 meses.

Referência:

<http://www.esalq.usp.br/departamentos/lso/coleta.htm>.